



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

23/05/2022 – TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Goiás precisa qualificar mais de 309 mil trabalhadores em ocupações industriais até 2025

Projeção aponta que, desse total, 246 mil já têm uma formação ou estão inseridos no mercado de trabalho, mas devem se atualizar. Outros 63 mil precisarão de formação inicial

Até 2025, Goiás precisará qualificar 309 mil pessoas em ocupações industriais, sendo 63 mil em formação inicial – para repor inativos e preencher novas vagas – e 246 mil em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar.

Isso significa que, da necessidade de formação nos próximos quatro anos, 79% serão em aperfeiçoamento. As ocupações industriais são aquelas que requerem conhecimentos tipicamente relacionados à produção industrial, mas estão presentes também em outros setores da economia.

O mercado de trabalho passa por uma transformação, ocasionada principalmente pelo uso de novas tecnologias e mudanças na cadeia produtiva; e, cada vez mais, o Brasil precisará investir em aperfeiçoamento e requalificação para que os profissionais estejam atualizados.

Em todo o país, a demanda é de 9,6 milhões de trabalhadores qualificados. Os dados e a avaliação são do *Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025*, estudo realizado pelo Observatório Nacional da Indústria para identificar demandas futuras por mão de obra e orientar a formação profissional de base industrial no país.

A demanda por formação no estado por nível de qualificação será de:

Nível de qualificação	Demanda
Qualificação (menos de 200 horas)	180.904
Qualificação (mais de 200 horas)	68.475
Técnico	41.059
Superior	19.420
TOTAL	309.858

Em volume, ainda prevalecem as ocupações de nível de qualificação, que respondem por 74% do emprego industrial no Brasil hoje. Contudo, chama atenção o crescimento das ocupações de nível técnico e superior, que deve seguir como uma tendência. Isso ocorre por conta das mudanças organizacionais e tecnológicas, que fazem com que as empresas busquem profissionais de maior nível de formação, que saibam executar tarefas e resolver problemas mais complexos.

As áreas com maior demanda por formação são: Transversais, Metalmeccânica, Logística e Transporte, Alimentos e Bebidas, e Construção. As ocupações transversais são aquelas que permitem ao profissional atuar em diferentes áreas, como técnico em Segurança do Trabalho, técnico de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento e profissionais da Metrologia, por exemplo.



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Estudo avalia estimativas e cenário político, econômico, tecnológico e de emprego

O SENAI é a principal instituição formadora em ocupações industriais no país. Para subsidiar a oferta de cursos, em sintonia com as demandas por mão de obra do setor produtivo, o Observatório Nacional da Indústria desenvolveu a metodologia do Mapa do Trabalho Industrial, referência no Brasil. O estudo é uma projeção do emprego setorial que considera o contexto econômico, político e tecnológico. Um dos diferenciais é a projeção da demanda por formação a partir do emprego estimado para os próximos anos.

Para esse cálculo, são levadas em conta as estimativas das taxas de difusão das novas tecnologias nas empresas e das mudanças organizacionais nas cadeias produtivas, que orientam o cálculo da demanda por aperfeiçoamento, e uma análise da trajetória ocupacional dos trabalhadores no mercado de trabalho formal, que subsidiam o cálculo da formação inicial. Um trabalho de inteligência de dados e prospectiva que deve subsidiar ações e políticas de emprego e educação profissional.

O estudo agrupa as ocupações industriais em 25 áreas. Abaixo, as que mais precisarão formar até 2025:

Áreas com maior demanda por formação (inicial + continuada)	
Área	Demanda
Transversais	60.722
Metalmecânica	48.837
Logística e Transporte	44.111
Alimentos e Bebidas	38.041
Construção	35.331
Têxtil e Vestuário	18.780
Automotiva	11.248
Química e Materiais	7.621
Tecnologia da Informação	7.448
Gestão	7.099

Abaixo, as ocupações com maior demanda por formação, agrupadas por nível de qualificação: superior, técnico, qualificação mais de 200 horas e qualificação menos de 200 horas:

SUPERIOR		
<i>Voltados para quem tem o ensino médio completo ou equivalente, visam a formação de um bacharel ou licenciado. São de longa duração, com carga horária mínima de 2.400 horas, sendo que algumas chegam a 7.200 horas.</i>		
Ocupação	Demanda em formação inicial	Demanda em aperfeiçoamento
Analistas de tecnologia da informação	546	3.368
Gerentes de produção e operações em empresa da indústria extrativa, de transformação e de serviços de utilidade pública	330	1.793
Gerentes de comercialização, marketing e comunicação	240	1.622
Gerentes administrativos, financeiros, de riscos e afins	302	1.441



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	258	987
---	-----	-----

TÉCNICO

Cursos técnicos têm carga horária entre 800h e 1.200h (cerca de 1 ano e 6 meses) e são destinados a alunos matriculados ou egressos do ensino médio.

Ocupação	Demanda em formação inicial	Demanda em aperfeiçoamento
Técnicos de controle da produção	878	5.477
Técnicos de planejamento e controle de produção	360	1.826
Técnicos em eletricidade e eletrotécnica	288	1.638
Técnicos em segurança do trabalho	179	1.674
Técnicos em eletrônica	518	1.183

QUALIFICAÇÃO + DE 200 HORAS

Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.

Ocupação	Demanda em formação inicial	Demanda em aperfeiçoamento
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	1.829	7.349
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	1.335	4.591
Mecânicos de manutenção de veículos automotores	2.278	3.820
Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados	1.076	3.595
Padeiros, confeitadores e afins	1.178	2.597

QUALIFICAÇÃO - DE 200 HORAS

Os cursos de qualificação são indicados a jovens e profissionais que buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais para a inserção em uma ocupação. Esses cursos não demandam um nível de escolaridade específico. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão.

Ocupação	Demanda em formação inicial	Demanda em aperfeiçoamento
Alimentadores de linhas de produção	8.525	32.607
Motoristas de veículos de cargas em geral	3.095	19.924
Magarefes e afins	4.765	15.367
Trabalhadores de mecanização agrícola	1.520	9.982
Ajudantes de obras civis	4.582	6.671



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Aprendizagem ao longo da vida para driblar desemprego e aumentar produtividade

O diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Rafael Lucchesi, reconhece que a recuperação do mercado formal de trabalho será lenta em razão da retomada gradual das atividades econômicas no pós-pandemia. Para melhorar o nível e a qualidade do emprego e contribuir para o progresso tecnológico e aumento da produtividade nas empresas, será indispensável priorizar o aperfeiçoamento de quem está empregado e de quem busca novas oportunidades.

“Estamos diante de um cenário de baixo crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), reformas estruturais paradas, como a tributária, eleições e altos índices de desemprego e informalidade. Nesse contexto, o Mapa surge para que possamos entender as transformações do mercado de trabalho e incentivar as pessoas a buscarem qualificação onde haverá emprego. E essa qualificação será recorrente ao longo da trajetória profissional. Quem parar de estudar, vai ficar para trás”, avalia.

Atendimento à Imprensa

(61) 3317-9406 / 9578

imprensa@cni.com.br



/cni brasil



@CNI_br



@cni br



/cni web



/cni web



/cni web

agência
de notícias
da indústria

noticias.portaldaindustria.com.br